

A violência e a obstinação nos contos “Nada de todo esto” e “No aceptes caramelos de extraños”

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Elisa de Souza da Silva ¹ 

¹ Graduanda em Letras Português / Espanhol, Universidade Federal do Ceará, elisadesouza@alu.ufc.br

RESUMO

No presente trabalho realizamos uma breve incursão por duas obras literárias produzidas por escritoras latino-americanas contemporâneas. Nele, fazemos uma análise comparativa entre os contos Nada de todo esto (2015), da argentina Samanta Schweblin, e No aceptes caramelos de extraños (2011), da escritora chilena Andrea Jeftanovic a partir de uma perspectiva da literatura comparada, com ênfase nos aspectos narratológicos dos textos em pauta. Sob essa visada comparatista realizamos uma análise dos papéis de mãe e filha, em cada conto, que divergem com relação à focalização, atentando para as subjetividades e particularidades circunstanciais. As convergências, por outro lado, observam-se no caráter violento das circunstâncias ali narradas e na obstinação das personagens, em suas realidades. Aguiar e Silva (2004) orientam nossos achados no tocante às escolhas formais de focalização narrativa feitas pelas duas autoras, homodiegética e autodiegética, respectivamente, que foram essenciais para a imersão alcançada e para chegarmos aos resultados. Os textos escolhidos, que acusam fortemente uma identidade contemporânea, dedicada aos temas do universo feminino, são de fundamental importância para vislumbramos, entendermos e nos identificarmos com as realidades contemporâneas às quais, nós, mulheres latino-americanas, estamos submetidas. Entre elas, situações de violência, e também de resiliência e obstinação.

Palavras-chave: literatura latino-americana; literatura comparada.